

Seção: Morfologia/Anatomia**DESENVOLVIMENTO DOS CARPELOS E DOS RUDIMENTOS SEMINAIS EM *Rudgea macrophylla* Benth. (Rubiaceae)**

Fernanda De A. MASULLO(1)

Karen L. G. DE TONI(2)

Ressalta-se a importância dos estudos morfológicos e, principalmente, embriológicos para auxiliar na elaboração de um ordenamento natural em Rubiaceae. Logo, o presente trabalho tem como objetivo descrever a ontogenia dos carpelos e dos rudimentos seminiais de *Rudgea macrophylla*. Técnicas usuais em Anatomia Vegetal foram aplicadas. Após o surgimento do cálice, corola e estames, observa-se a continuidade da proliferação celular no meristema floral. Estas se projetam sobre o próprio meristema, tornando-se justapostas. A continuidade desta proliferação ocorre em duas direções: para o ápice do botão floral, estabelecendo o estilete e estigma; e para a base, constituindo o septo carpelar. Este que possui origem apical, e ao atingir o meristema floral, na porção basal do botão, delimita os dois carpelos. Em estágios seguintes, o meristema floral subdivide-se em duas protuberâncias, sendo que cada uma delas irá originar um rudimento seminal (óvulo). O rudimento seminal contém três camadas meristemáticas: epidérmica, subepidérmica e central. As células da camada epidérmica originam o tegumento e a epiderme nucelar, com até oito células. O arquespório é composto por cerca de seis células arquesporais, onde apenas uma se desenvolve em célula-mãe do ginósporo, que ao entrar em meiose, origina uma tétrade linear, com o ginósporo funcional calazal. Divisões sem orientação preferencial são observadas na camada central, a qual dá origem ao funículo e a calaza. Na maturidade, *R. macrophylla* apresenta ovário ínfero, bicarpelar, bilocular, com um rudimento seminal ereto, anátropo, unitegmentado e tenuinucelado por lóculo. Sugere-se que a região meristemática representa a continuação do meristema floral; sendo os rudimentos seminiais independentes em relação aos carpelos, caracterizando o quinto verticilo floral. De acordo com os diagramas evolutivos já existentes na literatura, a espécie em questão aproxima-se do tipo *Psychotria*.

Palavras-chave: Meristema floral, carpelo, rudimento seminal**Créditos de Financiamento:** FAPERJ; CNPQ.

(1) Bolsista PIBIC/JBRJ. nandamasullo@hotmail.com

(2) Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Diretoria de Pesquisa Científica, Rua Pacheco Leão 915, CEP 22460-030, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.